

# Márcia Kubitschek entra de vice na chapa de Roriz

Divulgação

João Carlos Henriques

A deputada Márcia Kubitschek (PRN) vai ser candidata a vice-governadora do Distrito Federal na chapa do ex-governador e ex-ministro Joaquim Roriz. O candidato ao Senado, na mesma chapa, será o deputado Valmir Campelo (PTB). A informação foi confirmada ontem por dois políticos muito ligados a Roriz. Um deles chegou a contar quando e onde o convite a Márcia foi feito: no último domingo, na casa de Roriz, no Park Way. O autor do convite foi o próprio Roriz.

De acordo com os dois políticos, Roriz já pretendia convidar Márcia para ser sua vice, tendo inclusive sido estimulado pelo presidente Fernando Collor, que tem em relação a Márcia e a sua mãe, a ex-primeira-dama Sarah Kubitschek, um sentimento de agradecimento ao empenho das duas por sua eleição a presidente da República.

## Não confirmo

Ao saber que Márcia estava com um passo já na política mineira, prestes a mudar o seu domicílio eleitoral para esse Estado, Roriz decidira antecipar o convite. Márcia não foi encontrada ontem na Câmara dos Deputados, nem em sua casa, no Lago Sul.

O governador Joaquim Roriz, segundo o secretário de Comunicação Social do GDF, Renato Riella, não confirma o convite a Márcia. "Márcia é um nome de alta expressão na cidade, mas não existe ainda definição de vice em nossa chapa", afirmou Roriz a Riella, acrescentando que essa questão está sendo analisada pelos partidos que integram a coligação encabeçada pelo PTR, de Roriz. Riella admite que o nome de Márcia está "em avaliação".

O PRN indicou formalmente, no último dia 2, o nome de Márcia para vice-governadora na chapa de Roriz. Em documento encaminhado a Roriz e assinado por toda a Executiva Regional do partido, o nome de Márcia é indicado como de unanimidade do PRN.



"Estamos aí no páreo, somos candidatos a ocupar esse cargo", filiado ao PTR, Vallim aguarda

## Vallim espera ser nomeado tampão

Hoje ou amanhã o presidente Fernando Collor de Mello vai nomear o governador-tampão do Distrito Federal. A informação é do governador Wanderley Vallim que diz ter recebido "um recado lá de cima" nesse sentido. Vallim não esconde que pretende ser o escolhido de Collor. "Somos candidatos a ocupar esse cargo", afirmou ontem Vallim, acrescentando que "estamos aí no páreo". Vallim filiou-se anteontem ao partido de Roriz, o PTR, e tem o apoio do PRN para permanecer no Buriti. "A permanência dele é boa", disse o vice-presidente do PRN, Paulo Octávio.

Vallim, embora não confirme como o governador **pro tempore**, age como se fosse permanecer no

cargo. Chegou a admitir que nomeará novos secretários e que está estudando a hipótese de manter, na Secretaria de Segurança, o substituto do hoje candidato a deputado João Manoel Brochado, o delegado especial da Polícia Federal, Geraldo José Chaves.

Vallim não admite, mas sabe-se que ele entende que sua nomeação facilitará a candidatura Roriz, pois dará continuidade ao trabalho desenvolvido pelo ex-governador. Vallim contesta a veracidade da notícia segundo a qual Roriz ficaria inelegível para o GDF caso o presidente Collor não nomeasse, até ontem, o tampão, que poderia ser o próprio Vallim. Com base em parecer jurídico da consultoria do

GDF, ele explica que foi nomeado após a promulgação da Constituição, enquanto que Roriz o foi em março último, antes da promulgação.

O fato é que Vallim esperava ter sido nomeado ontem por Collor. O presidente da República, no entanto, poderá surpreendê-lo nomeando outra pessoa. Comenta-se que Collor não tem restrições ao nome de Vallim, mas teme que mantendo-se no Buriti possa vir a ser acusado, durante a campanha eleitoral, de beneficiar Roriz ao permitir que o seu ex-vice-governador use a máquina governamental em favor de sua candidatura.